

---

# Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

“Até aqui já se disse, escreveu e continua a dizer-se e a escrever quase tudo e o seu contrário sobre e contra o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa; o que importa, agora [após a sua ratificação e promulgação], é efetivamente começar a praticá-lo.”

Fernando Santos Neves, *Jornal de Letras*, 14 de agosto de 2008.

# Ortografia

De orto-, que significa 'reto, direito, correto'



e *grafia*, com sentido de 'escrita'



escrita correta

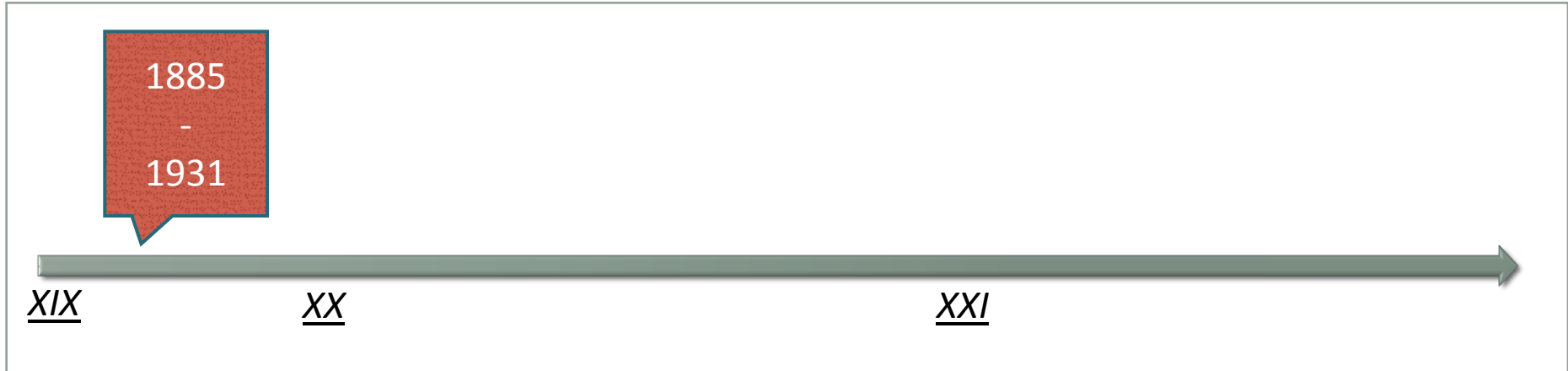
# Natureza da ortografia das línguas europeias

A ortografia pode ser:

- ➔ **fonética**: representa tão fielmente quanto possível a forma como as palavras são pronunciadas e a pronúncia permite saber a forma gráfica (e.g. italiano, 'uomo');
- ➔ **etimológica**: conserva a forma com que em dada altura se grafou a palavra, mesmo que a pronúncia de hoje não lhe corresponda (e.g. francês; 'orthographie');
- ➔ **fonológica**: representação abstrata com base na realidade fonética da língua (e.g. português, 'cereja', 'Ernesto', 'tio');

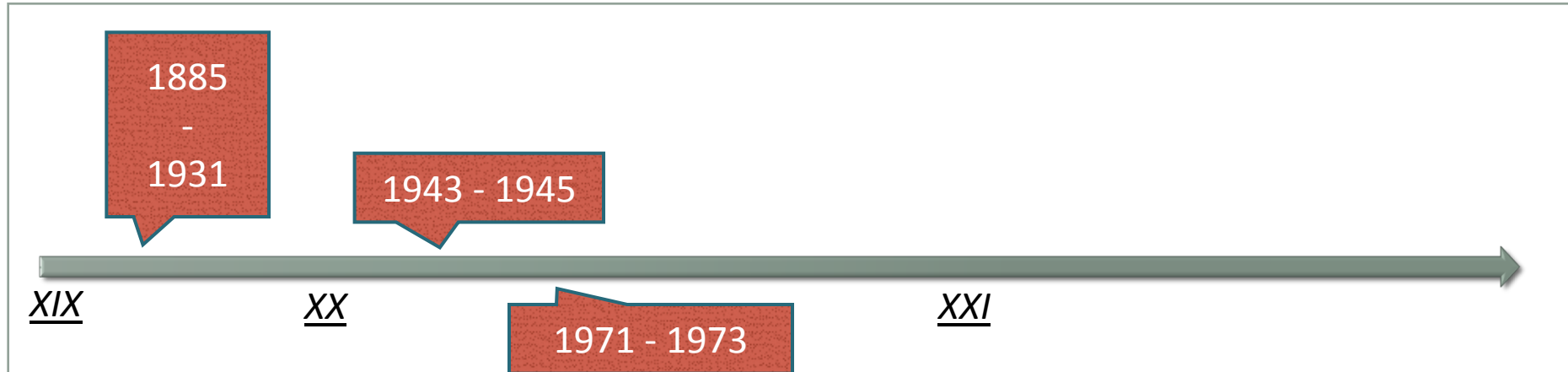
Em geral, as ortografias são híbridas, não se enquadrando exclusivamente num destes tipos, embora se possa dizer que pertencem tendencialmente a um deles.

# Breve cronologia



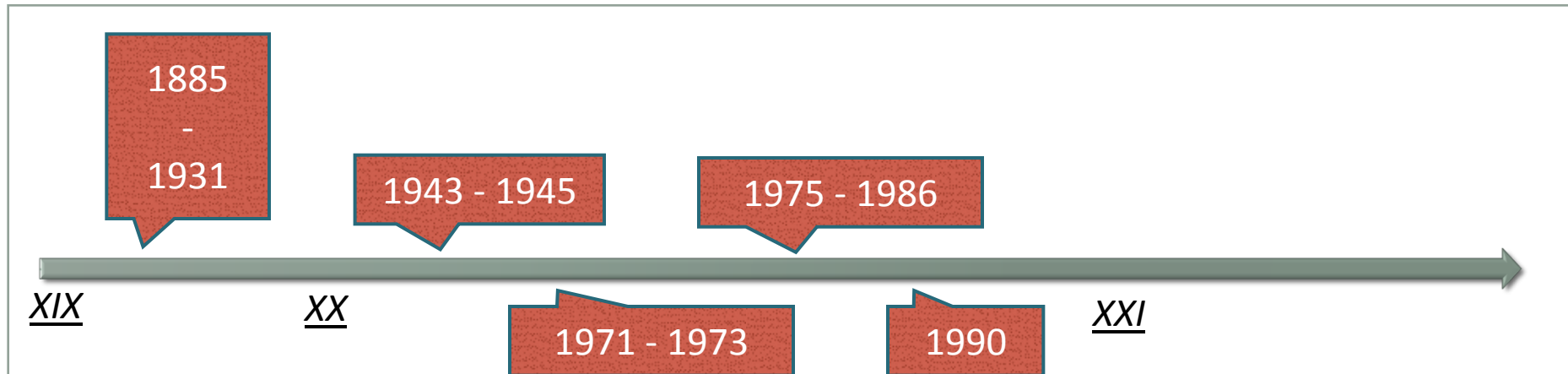
- 1885 – Até aqui a grafia do português oscila entre predominância de critérios etimológicos e fonéticos. Gonçalves Viana publica as *Bases da Ortografia Portuguesa*.
- 1911 – Implementação da *Reforma Ortográfica*, com base na obra de Gonçalves Viana.
- 1931 – Aprovação do primeiro *Acordo Ortográfico* entre Portugal e Brasil, cuja implementação não foi levada a cabo do mesmo modo nos dois países.

# Breve cronologia



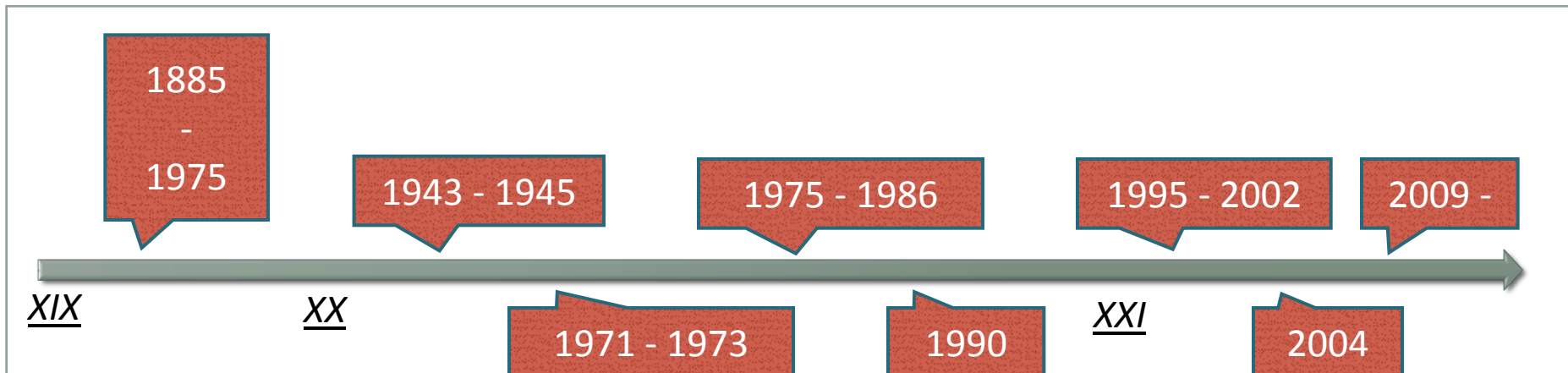
- 1943 – Redação do *Formulário Ortográfico* no Brasil.  
Nova cimeira entre os dois países.
- 1945 – Novo *Acordo Ortográfico*, resultante do encontro de 1943. Torna-se lei em Portugal, mas o Brasil não o adota.
- 1971 - 1973 – Implementação de alterações, no Brasil e em Portugal, reduzindo grandemente as divergências ortográficas.

# Breve cronologia



- 1975 – Elaboração de um projeto de acordo entre a Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras, fracassado devido ao clima político e social.
- 1986 – Os agora sete países de língua oficial portuguesa redigem o *Acordo Ortográfico de 1986*, proposta que envolve mudanças profundas, inviabilizada devido às reações que provocou.
- 1990 – Concluindo um processo de negociação contínuo, é redigido o texto do *Acordo Ortográfico de 1990*, centrado na redução das diferenças existentes.

# Breve cronologia



- 1995 - 2002 – O Acordo de 1990 é ratificado por vários países, mas não implementado.
- 2004 – Após a independência de Timor, os agora oito países da CPLP aprovam o *Segundo Protocolo Modificativo*, determinando que a ratificação por parte de três países é suficiente para a implementação do *Acordo Ortográfico*.
- 2009 – Com a ratificação deste documento por parte de Portugal e de outros países, dá-se início à implementação da reforma. Em Portugal haverá um período de transição de seis anos, iniciado a 13 de maio de 2009. Apenas faltam Angola e Moçambique.

# Primeiro estranha-se, depois entranha-se

pharmacia; geraes; escripta, lythografica; fallar; lingoa; sciencia; grammatica; comprehensivo; philosophia; mechanica; portugueza; theatro
<b>1911</b>
idéia; combóio; Coímbra; raínha; práctico; saúde; assumpto; dictionário; preguntar; quere; tranqüilo; fôr; cêrca, cêrca; sêde, séde; acôrdo, acórdo
<b>1945</b>
sòzinho; amàvelmente; chapèuzito; pràticamente; sòciozeco; cafèzeiro; chàzada; distraidamente
<b>1973</b>
acção; jóia; anti-semítico; obliqué; pêlo; Primavera; afectivo; fim-de-semana; hás-de; Tróia; óptimo; Outubro; pára; lêem
<b>1990</b>



# Caráter do Acordo Ortográfico

- O acordo ortográfico pretende promover a unidade ortográfica do português, procurando assim conceder-lhe uma maior visibilidade a nível internacional.
- Na verdade, a principal mudança que o AO traz é a nível legal.
- Pela primeira vez a ortografia portuguesa é regida por um único documento, de nível internacional, representativa de todos os países da CPLP.

# Apresentação das mudanças

## Regras básicas:

- **BASE I:** DO ALFABETO E DOS NOMES PRÓPRIOS ESTRANGEIROS E SEUS DERIVADOS
- **BASE XIV:** DO TREMA
- **BASE XXI:** DAS ASSINATURAS E FIRMAS
- **BASE XIX:** DAS MINÚSCULAS E MAIÚSCULAS

## Acentuação:

- **BASE VIII:** DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA DAS PALAVRAS OXÍTONAS
- **BASE IX:** DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA DAS PALAVRAS PAROXÍTONAS
- **BASE X:** DA ACENTUAÇÃO DAS VOGAIS TÓNICAS/TÔNICAS GRAFADAS / E / U DAS PALAVRAS OXÍTONAS E PAROXÍTONAS
- **BASE XI:** DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA DAS PALAVRAS PROPÁROXÍTONAS
- **BASE XII:** DO EMPREGO DO ACENTO GRAVE

## Hifenização:

- **BASE XV:** DO HÍFEN EM COMPOSTOS, LOCUÇÕES E ENCADEAMENTOS VOCABULARES
- **BASE XVI:** DO HÍFEN NAS FORMAÇÕES POR PREFIXAÇÃO, RECOMPOSIÇÃO E SUFIXAÇÃO
- **BASE XVII:** DO HÍFEN NA ÊNCLISE, NA TMESE E COM O VERBO HAVER

## Consoantes mudas:

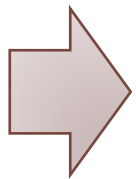
- **BASE IV:** DAS SEQUÊNCIAS CONSONÂNTICAS

# Alfabeto (Base I)

- As letras <k>, <w> e <y> passam a integrar oficialmente o alfabeto do português, embora, na prática, o seu uso se mantenha, sendo usados em:
- Antropónimos e topónimos originários de outras línguas e seus derivados.  
*Kant, kantismo; Taylor, taylorista; Wagner, wagneriano; Kosovo, kosovar.*
  - Estrangeirismos.  
*aikido, check-in; cowboy, bowling; baby-sitter, byte.*
  - Siglas e termos convencionados de curso internacional ou suas abreviaturas.  
*TWA, KLM; K (potássio), W (oeste); kg (quilograma), yd (jarda); Watt.*

## Das assinaturas e firmas (Base XXI)

→ “Para ressalva de direitos, cada qual poderá manter a escrita que, por costume ou registo legal, adote na assinatura do seu nome. Com o mesmo fim, pode manter-se a grafia original de quaisquer firmas comerciais, nomes de sociedades, marcas e títulos que estejam inscritos em registo público.”



- Revista *Activa*
- logurtes *Optimal*
- Seguradora *Açoreana*
- *Victor, Baptista, Mello*

## Minúsculas (Base XIX)

➔ Passam a escrever-se obrigatoriamente com minúscula:

<b>meses</b>	<b>estações do ano</b>
<i>outubro</i>	<i>primavera</i>

<b>as formas</b>
<i>fulano, sicrano, beltrano</i>

<b>axiónimos</b>
<i>senhor doutor Joaquim da Silva</i>

**NB.:** Estas disposições não obstam a que, em obras de especialidade ou usos específicos, se use maiúscula inicial para efeitos de destaque, reverência ou outros (e.g. livros de estilo).

# Acentuação (Bases VIII a XIII)

- ➔ Aspeto da grafia do português muito difícil de homogeneizar.
  
- ➔ Funções da acentuação gráfica em português:
  - marcar a tonicidade (e.g. *prático*, *bebé*);
  - indicar o timbre da vogal (e.g. *pê* vs. *pé*);
  - desambiguar palavras homógrafas (e.g. *pêlo* vs. *pelo*).
  
- ➔ Muitas regras de acentuação foram simplificadas no AO 90, mas relativamente poucas palavras são afetadas pelas mudanças que essas regras provocam.

## Acentos desambiguadores

➔ São eliminados em algumas das poucas palavras em que subsistiam.

<u>Antes do Acordo de 1990</u>	<u>Após o Acordo de 1990</u>
<i>pára</i> (v.), <i>para</i> (prep.)	<i>para</i> (v.), <i>para</i> (prep.)
<i>péla</i> (do v. <i>pelar</i> ), <i>péla</i> (n.), <i>pela</i> (contr.)	<i>pela</i> (do v. <i>pelar</i> ), <i>pela</i> (n.), <i>pela</i> (contr.)
<i>pêlo</i> (n.), <i>pélo</i> (v.), <i>pelo</i> (contr.)	<i>pelo</i> (n.), <i>pelo</i> (v.), <i>pelo</i> (contr.)
<i>pêra</i> (n.), <i>péra</i> (n.), <i>pera</i> (prep.)	<i>pera</i> (n.), <i>pera</i> (n.), <i>pera</i> (prep.)
<i>pólo</i> (n.), <i>polo</i> (contr.)	<i>polo</i> (n.), <i>polo</i> (contr.)

## Acentos desambiguadores

Como pronunciar?
acordo
bola
corte
molho
seca
sede
segredo



# Acentos desambiguadores

➔ Mantêm-se apenas em alguns casos excepcionais:

<u>Exceções</u>
<p><i>pode</i> (presente do indicativo do v. <i>poder</i>)  <i>pôde</i> (pretérito perfeito do v. <i>poder</i>)</p>
<p><i>por</i> (preposição)  <i>pôr</i> (verbo)</p>
<p><i>demos</i> (pretérito perfeito do v. <i>dar</i>)  <i>dêmos</i> (presente do conjuntivo e imperativo do v. <i>dar</i>)</p>
<p><i>amamos, sujamos</i> (presente do indicativo dos v. da 1.<sup>a</sup> conj.)  <i>amámos, sujámos</i> (pretérito perfeito dos v. da 1.<sup>a</sup> conj.)            (uso do acento é opcional)</p>

## Acentuação gráfica

- ➔ É eliminado o acento gráfico no ditongo <oi> em palavras graves e nas formas verbais terminadas em <-eem>.

<b><u>Antes do AO</u></b>	<b><u>Depois do AO</u></b>
<i>paranóico</i> <i>jibóia</i>	<i>paranoico</i> <i>jiboia</i>
<i>crêem, dêem, lêem, rêem, vêem</i> (e derivados)	<i>creem, deem, leem, reem, veem</i> (e derivados)

# Acentuação gráfica

- ➔ Elimina-se o acento gráfico sobre a letra <u> nas terminações verbais *que(s)*, *gue(s)*, *gui(s)* e *qui(s)*:

<u>Antes do AO</u>	<u>Depois do AO</u>
<i>delinqúis</i> <i>argúi</i>	<i>delinquis</i> <i>argui</i>
<i>obliqúe</i> <i>delinqúem</i> <i>adeqúes</i>	<i>oblique</i> <i>delinquem</i> <i>adeques</i>

## Hífen (Base XVI)

### → Formação de palavras:

I	unidade não autónoma + palavra	<i>in + feliz</i> <i>anti + urbano</i> <i>pseudo + intelectual</i>
II	palavra + palavra	<i>cartão + postal</i> <i>cirurgião + plástico</i> <i>segunda + feira</i>

## Hífen (Base XVI)

**Regra geral** → Todos os prefixos / radicais de composição (unidades não autónomas) são aglutinados à base:

<i>eurodeputado</i>
<i>psicossocial</i>
<i>ultraligeiro</i>
<i>telegénico</i>
<i>minissaia</i>
<i>antirrevolucionário</i>

## Síntese – uso do hífen

### Prefixação e composição morfológica

**Aglutina-se sempre à base**, exceto se:

- a base começa por <h> (exceto *re-*, *des-* e *in-*);
- o prefixo terminar com a mesma letra que inicia a base (exceto *co-*, *re-*, *pre-*, *pro-*);
- o prefixo terminar em <b>, <d>, <n>, ou <m> e da aglutinação resultar uma leitura indesejada;
- o prefixo for *ex-* (com sentido de anterioridade);
- o prefixo for acentuado graficamente;
- o prefixo se junta a um estrangeirismo, a um nome próprio ou a uma sigla ou acrónimo.

## Hífen (Base XV)

→ **Unidades autónomas:**

	palavra + palavra	<i>cartão + postal</i> <i>cirurgião + plástico</i> <i>segunda + feira</i>
--	-------------------------	---

# Hífen em composição sintática

➔ Não se emprega hífen:

**locuções de qualquer tipo (e.g. sequências nome+preposição+nome)**

*caminho de ferro, casa de banho, fim de semana, sala de jantar.*



# Hífen em nomes compostos de espécies botânicas e zoológicas

➔ Emprega-se hífen:

**nomes compostos de espécies botânicas e zoológicas**

*fava-de-santo-inácio, ganso-patola, abóbora-menina, alface-batávia, alho-porro, andorinha-do-mar, cabra-almiscareira, couve-flor, erva-cidreira.*

# Hífen com o verbo haver

➔ Não se emprega o hífen nas ligações da preposição *de* às formas monossilábicas do verbo *haver*:

Formas monossilábicas do verbo <i>haver</i>		
<i>hei de</i>	<i>hás de</i>	<i>hã de</i>

## Sequências consonânticas

➔ As consoantes <c> e <p> deixam de se escrever quando não se pronunciam nas sequências <cc>, <cç>, <ct>, <pc>, <pç> e <pt> :

<i>ação</i>	<i>direção</i>
<i>acionar</i>	<i>diretor</i>
<i>afetivo</i>	<i>adoção</i>
<i>ato</i>	<i>objeção</i>
<i>coleção</i>	<i>adotar</i>
<i>coletivo</i>	<i>ótimo</i>

# Sequências consonânticas

➔ No entanto, o <c> e o <p> dessas sequências mantêm-se nos casos em que se pronunciam:

<i>adepto</i>	<i>apto</i>	<i>díptico</i>	<i>eucalipto</i>	<i>inepto</i>	<i>rapto</i>
---------------	-------------	----------------	------------------	---------------	--------------

<i>compacto</i>	<i>convicto</i>	<i>pacto</i>	<i>pictural</i>
-----------------	-----------------	--------------	-----------------

<i>convicção</i>	<i>ficção</i>	<i>friccionar</i>
------------------	---------------	-------------------

<i>erupção</i>	<i>núpcias</i>
----------------	----------------

## Sequências consonânticas

➔ Podem ou não escrever-se nos casos em que existe variação (isto é, nos casos em que podem ou não ser pronunciados):

<i>apocalíptico e apocalítico</i>	<i>sector e setor</i>
<i>accipitrino e acipitrino</i>	<i>dactilografia e datilografia</i>
<i>caracteres e carateres</i>	<i>acupunctura e acupuntura</i>
<i>céptico e cético</i>	<i>vector e vetor</i>

O número de palavras com este estatuto é muito reduzido: 184 num universo de mais de 200 000.

## Exemplos - síntese

<i>outubro</i>	<i>primavera</i>	<i>norte</i>
<i>boia</i>	<i>veem</i>	<i>adeque</i>
<i>antirrugas</i>	<i>biocombustível</i>	<i>minissérie</i>
<i>casa de banho</i>	<i>fim de semana</i>	<i>andorinha-do-mar</i>
<i>direto</i>	<i>facto</i>	<i>ator</i>

# Recursos para aplicação do AO

- O conhecimento das regras não basta para aplicar o Acordo Ortográfico
  - o texto legal carece de interpretação
  - o texto legal estabelece normas gerais, não contempla todos os casos
  - a atualização dos recursos existentes seria muito morosa e cara
- São, por isso, necessários recursos para a aplicação do AO
  - um vocabulário ortográfico suficientemente extenso
  - uma aplicação que permita converter com facilidade os textos escritos segundo a grafia antiga

# Recursos para aplicação do AO

- Esses recursos devem
  - ser gratuitos e de acesso universal
  - permitir acesso fácil e rápido
  - ser expansíveis e reutilizáveis
  - seguir uma interpretação una
- O Estado oficializou dois recursos com estas características
  - VOP - Vocabulário Ortográfico do Português
  - Lince – conversor para a nova ortografia
  - ambos estão disponíveis gratuitamente no Portal da Língua Portuguesa



# Vocabulário Ortográfico do Português

- O que é um vocabulário ortográfico
  - lista de palavras extensa
  - categoria gramatical
  - marcação de irregularidades (por exemplo na flexão)
- Numa plataforma digital
  - não há as restrições de espaço e formato das edições em papel
  - maior quantidade de informação
  - mais recursos associados
  - melhor interligação entre entradas e com outros recursos

# Vocabulário Ortográfico do Português

- VOP
- informação acerca das propriedades formais das palavras
- mais de 210 000 entradas com categoria gramatical
  
- Congrega vários recursos
  - flexão completa de todas as palavras (1,5 milhões de formas)
  - informação derivacional e relacional (35 mil relações entre entradas)
  - divisão silábica e marcação de sílaba tónica
  - transcrição fonética (em breve)
  - palavras de outras variedades
  - integração de neologismos
  - identificação de estrangeirismos
  - identificação de gentílicos e topónimos

# Portal da Língua Portuguesa

- Repositório em linha de recursos linguísticos
  - de livre acesso
  - pensados para o utilizador comum da internet e para profissionais
- Tem como recurso central o VOP - *Vocabulário Ortográfico do Português*
- Integra também
  - outros recursos para aplicação do AO
  - recursos lexicais vários
  - resultados de projetos de investigação concluídos e em curso
  - jogos didáticos
  - legislação

# Lince – conversor para a nova ortografia

- Características principais
  - aplicação independente (i.e. não exige um editor de texto)
  - transforma na nova grafia o conteúdo de ficheiros sem os abrir
  - funciona em todas as principais plataformas (Windows, Mac, Linux)
  - converte todos os formatos mais comuns (DOC, DOCX, TXT, ODT, PDF, RTF)
  - converte rapidamente muitos ficheiros em simultâneo
- Outras características
  - suporta diferentes variedades do português
  - permite definir e guardar preferências nos caso de opcionalidade
  - assinala nos documentos convertidos o que for alterado
  - permite excluir excertos de texto ou expressões que não se quer converter